

ADOLESCENTES-JOVENS-MÚSICA: COMPREENDENDO ESSA RELAÇÃO A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

THENILLE BRAUN JANZEN¹; MARGARETE ARROYO ²

Resumo: Tendo em vista o crescimento da produção literária sobre a temática juventude e música nos últimos anos e o reconhecimento da importância da interação entre os adolescentes/jovens e a música, este artigo objetiva apresentar os resultados do Plano de trabalho “Interação adolescentes e música: o que os estudos da área de Educação Musical trazem a respeito?”. O trabalho, realizado entre agosto de 2005 e julho de 2006, teve por objetivo levantar, catalogar, indexar e comentar a produção literária nacional na área de Educação Musical referente ao tema “adolescentes/jovens e música”. Nele foram focalizadas as publicações da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) no período de 1992 a 2005, abrangendo anais de congressos anuais e regionais, a Revista da ABEM e a série Fundamentos da Educação Musical. Foi consultado um total de 1.055 textos através do método de pesquisa bibliográfica e documental. Deste levantamento, resultaram 75 títulos que tratam da temática em foco. Foram organizados: índice de autores/título, índice de assuntos e produzidas bibliografias comentadas sobre a produção levantada, com o intuito de disponibilizá-los na Internet no *site* do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação Musical do DEMAC/FAFCS/UFU. Assim, espera-se trazer ao conhecimento de professores, pesquisadores e estudantes estudos já realizados sobre a interação adolescentes/jovens e música e contribuir para o amadurecimento da produção futura sobre o assunto.

Palavras chave: adolescentes, jovens, música, Educação Musical, ABEM.

Abstract: Knowing about the increase literature production on the subject ‘youth and music’ in the last years, and the relevance of the interaction between adolescents/young people and music, this paper aims to present the results of the work plan ‘adolescents and music interaction: what the Music Education studies bring about this topic?’. The work plan was developed between August 2005 and July 2006 and had as goal to collect, catalogue, index,

¹ FAFCS; Universidade Federal de Uberlândia; Av. Segismundo Pereira, 1554, B. Sta. Mônica, Uberlândia - MG, CEP: 38408-170. E-mail: thenillebraun@yahoo.com.br Bolsista PIBIC CNPq/UFU

² FAFCS; Universidade Federal de Uberlândia; Rua João Balbino, 1833, apto 201 B, Sta Mônica, Uberlândia – MG, CEP: 38406-230. E-mail: Margaret@ufu.br orientadora

and comment Music Education national literature that approach the subject ‘adolescents/young people and music’. During this period it was focused the Music Education Brazilian Association (ABEM) publications edited between 1992 and 2005, including proceedings, ABEM Journal, and Music Education Fundamental Series. It was consulted 1.055 texts through bibliographic and documental methods. From this investigation were selected 75 titles which approach the theme of this work. Authors/titles index and subject index were organized; an annotated bibliography was produced. This material will be available at internet, in the Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação Musical site of DEMAC/FAFCS/UFU. We hope this material will be useful for teachers, researchers and students and that it can contribute to advance the production about adolescents/young people and music interaction.

Key words: adolescents, young people, music, Music Education; ABEM

INTRODUÇÃO

A presença social e simbólica da juventude vem ganhando cada vez mais notoriedade na sociedade contemporânea. Esse fato pode ser constatado quando observamos o grande interesse que a juventude tem despertado nos vários segmentos sociais, direta ou indiretamente ligados a ela. Discussões que visam compreender as várias questões centradas na diversidade da juventude têm ganhado cada vez mais espaço nos estudos desenvolvidos em diferentes campos de conhecimento acadêmico-científico, nas políticas desenvolvidas pelo poder público, na atenção dada pelas mídias, nos debates envolvendo a comunidade escolar, e ainda, na sociedade em geral.

Neste contexto, uma temática de destaque tem sido a interação entre adolescentes/jovens e a música. No Brasil, os estudos que buscam investigar essa interação adquirem maiores proporções a partir de 1990, com vários trabalhos realizados nos campos da Educação Musical, Educação, Música, Sociologia, Sociologia da Música, Antropologia, Psicologia, e outros. (ARROYO, 2005)

Fundamentando-se no conhecimento de que a interação entre adolescentes/jovens e música é reconhecidamente significativa e, que a produção acadêmico-científica sobre essa problemática tem crescido bastante nos últimos anos, foi iniciado em agosto de 2005 o plano de trabalho “Interação adolescentes e música: o que os estudos da

área de Educação Musical trazem a respeito?”. Este trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “A Escola e a interação adolescentes e música popular: estudos críticos analisados sob uma perspectiva sociomusical da interação ser humano – música”, sob orientação da professora Dra. Margarete Arroyo, e com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UFU/CNPq, objetivou produzir uma bibliografia comentada sobre a temática “interação adolescentes/jovens e música” a partir do levantamento bibliográfico da produção na área de Educação Musical.

Os procedimentos metodológicos basearam-se na pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 1991; 1994), e concentraram atenção nas publicações da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical) no período de 1992 a 2005.

Este estudo é parte de um projeto mais amplo que propõe levantar, reunir e comentar a literatura nacional sobre o tema. Espera-se, assim, auxiliar na compreensão de questionamentos e pesquisas futuras, bem como colocar as pesquisas já realizadas ao alcance de estudantes, professores e toda comunidade interessada nas questões relacionadas ao jovem e ao adolescente, como meio de auxiliar nas discussões e dúvidas

decorrentes da prática com essa classe de idade.

O presente artigo apresentará o trabalho realizado no período de agosto de 2005 a julho de 2006, descrevendo o material utilizado assim como os processos metodológicos. Em seguida, apresentam-se os resultados obtidos, dentre os quais os índices de autores/título e o índice de assuntos elaborados a partir do levantamento bibliográfico proposto. Também foram produzidos comentários bibliográficos dos 75 títulos coletados. No entanto, pela limitação do espaço disponível neste artigo, estes estarão a disposição no *site* www.demac.ufu.br. Por fim, tecem-se alguns comentários conclusivos.

MATERIAIS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As fontes privilegiadas na pesquisa foram as publicações da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical). Isso aconteceu porque esta Associação concentra títulos de referência nacional na área de Educação Musical, bem como possui uma produção sistemática. O levantamento abrangeu 14 Anais dos Encontros Anuais, publicados entre 1992 e 2005, 2 Anais de Encontros Regionais (I Encontro Regional da ABEM

Centro-Oeste – 1998; IV Encontro Regional da ABEM Sul – 2001), os 4 volumes da série Fundamentos da Educação Musical (1993, 1994, 1996 e 1998, respectivamente) e, ainda, os 13 números da Revista da Associação, publicados entre 1992 e 2005. Deste levantamento, resultou a catalogação, indexação e comentário bibliográfico de 75 títulos que tratam da temática “adolescentes/jovens e música”.

Esse trabalho e o tratamento ao material selecionado seguiram os procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 1991; 1994).

Inicialmente, foi feito um levantamento da bibliografia publicada pela ABEM entre os anos de 1992 e 1997 através do Índice de Autores e Assuntos (SOUZA; BEINEKE, 1998) publicado também pela Associação. Em seguida, fez-se o levantamento das publicações correspondentes aos anos de 1998 a 2002 no segundo volume do Índice de Autores e Assuntos (SOUZA; HENTSCHKE, 2003).

Num momento posterior foi realizada a busca diretamente nas publicações. A próxima etapa foi fazer uma seleção do primeiro levantamento realizado com o objetivo de localizar os textos que realmente tratavam da temática adolescentes/jovens e música, quer como

foco principal de discussão, quer como tema secundário.

Feita a bibliografia comentada dos textos selecionados, fez-se a revisão do trabalho realizado até então, com especial atenção voltada aos termos utilizados pelos autores. Esta atenção foi dada em função da elaboração do índice de assuntos.

Finalmente, foi realizada uma revisão criteriosa de todo trabalho realizado.

Quer para proceder os levantamentos, quer para analisar os dados, foi preciso, num primeiro momento, aprofundar a compreensão sobre o jovem e o adolescente enquanto categorias sociais e históricas e reconhecer a articulação dos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos sobre a formação do conceito juventude. (CORTI; SOUZA, 2004)

Pesquisas e debates sobre a adolescência e a juventude ganharam maiores proporções no Brasil a partir dos anos de 1980. Esse fato reflete-se quando se procura definir e caracterizar o adolescente e o jovem, mesmo em questões bem gerais, como, por exemplo, a conceituação do que é jovem ou adolescente. Existe uma disparidade e uma incerteza muito grandes quanto às terminologias utilizadas pela maioria dos pesquisadores consultados.

O que é adolescência, pré-adolescência, juvenil, juventude, jovem, adolescente?

Essa é realmente uma tarefa muito difícil, pois os seus significados dependem de fatores sociais, históricos, culturais, inerentes a uma determinada sociedade e em um período específico. Segundo o texto “Escola, Adolescência e Juventude” (BRASIL, MEC, 1998), as características e os significados de cada etapa da vida são construídos e estabelecidos de acordo com os parâmetros sociais de cada período. Portanto, essas características e significados estão em constante transformação, pois, a sociedade re-significa seus símbolos e modifica seus parâmetros na medida em que absorve novos paradigmas que reestruturam o olhar sobre os pilares que a regimentam.

Fazendo uma retrospectiva histórica percebe-se que os conceitos de adolescência/juventude estão em constante metamorfose.

Utilizando como fonte o texto de Corti e Souza (2004) observa-se que, na Grécia Arcaica, “jovens eram os guerreiros provenientes da nobreza”. No entanto, na Roma Antiga existia uma classificação etária muito distinta que especificava cada período da vida, na qual, a “infância (...) durava até os 15 anos; adolescência, dos 15 aos 30; e juventude, dos 30 aos 45 anos.” (Ibid, p. 15) As autoras destacam ainda

que, a passagem da juventude para a idade adulta era marcada pela inserção na vida pública romana.

Na Idade Média existiam dois sistemas distintos para a classificação dos grupos etários. De acordo com Corti e Souza (2004), havia uma sistematização das fases da vida originadas na cultura profana. Estes sistemas profanos utilizavam como referência as estações do ano. Em contrapartida, havia um sistema utilizado pelo clero e pela nobreza feudal que consideravam seis idades: “*infantia* (do nascimento aos 7 anos), *pueritia* (dos 7 aos 14 anos), *adulescentia* (de 14 a 24 ou 28 anos), *juventus* (21 a 28 ou 35 anos), *virilitas* (35 a 55 anos) e *senectus* (acima de 55 anos)”. (Ibid, p. 16) A classificação também variava de acordo com o grupo social e as funções exercidas na sociedade.

Segundo as autoras, o papel do jovem modificou-se muito com o advento do capitalismo e a ascensão da burguesia no período Moderno. “Juventude referia-se (...) àqueles indivíduos que participavam em condição privilegiada das novas possibilidades abertas pelo desenvolvimento capitalista”, o que quer dizer que, os jovens dedicavam um período maior a “formação, ampliando os anos escolares e sua especialização”. “Os principais marcos do final da juventude (...) [no período Moderno eram] a inserção

no mundo do trabalho, o casamento, (...) e, a procriação”. (Ibid, p. 18)

Atualmente, o processo que compreende a adolescência e a juventude “ocupa um período bem mais longo e se desenvolve de forma bem menos ritualizada, com papéis menos definidos”. (BRASIL, MEC, 1998, p. 105) De acordo com a mesma fonte, os símbolos estão dissolvidos, o que torna a definição destas etapas muito mais complexa e conflituosa.

A cronologização dessa classe de idade mostra-se bastante problemática quando tomada como meio para definição das categorias. Observando definições que procuram centrar-se no aspecto cronológico da adolescência/juventude, notamos uma disparidade muito grande. Por exemplo, a ONU (Organização das Nações Unidas), segundo Corti e Souza (2004), “define como jovens as pessoas entre 15 e 24 anos de idade”. Enquanto isso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que

“a adolescência (...) [é] um processo fundamentalmente biológico, que vai dos 10 aos 19 anos de idade, abrangendo a pré-adolescência (10 a 14 anos) e a adolescência propriamente dita (15 a 19 anos). Já a juventude é considerada uma categoria sociológica que implica a preparação dos indivíduos para o exercício da vida adulta, compreendendo a faixa dos 15 aos 24 anos de idade”. (Ibid, p. 11)

No Brasil, para efeitos legais, de acordo com a definição do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a infância acontece até os 12 anos de idade e a adolescência dos 12 aos 18 anos. (BRASIL, MEC, 1998, p. 106)

Tendo em vista a constituição sócio-histórica do conceito de adolescência e juventude, a “descronologização” é um “traço característico” da concepção de juventude atualmente. (CORTI; SOUZA, 2004, p. 19) Entretanto, destacam as autoras, diferenciar essas etapas é imprescindível para “enriquecer a nossa compreensão destas fases da vida”, pois,

“a juventude, embora possa ser considerada como um período da vida com alguma unidade, possui também diferenciações internas relacionadas ao desenvolvimento fisiológicos, psíquico e social dos sujeitos nos seus diferentes estágios, que, grosso modo, classificamos por categorias ou classe de idade. Assim, jovens de 12 anos apresentam certas características e vivências que os distinguem de jovens de 20 anos de idade (...)”. (Ibid, p. 13)

Através destes exemplos de definições pode-se observar que, caracterizar a adolescência e a juventude não é uma tarefa fácil. Por conseguinte, essa dificuldade reflete-se numa imprecisão e indefinição terminológica observadas nas leituras dos diversos trabalhos coletados para esta pesquisa.

Essa imprecisão e dificuldade em delimitar as categorias adolescente e jovem refletiram-se no levantamento aqui proposto. As referências a essa fase da vida nas publicações da ABEM variam. Alguns autores mencionam a idade dos sujeitos, outros os qualificam como adolescentes ou jovens, enquanto isso, um terceiro grupo trata de períodos da escolarização, onde o público é, certamente, de adolescentes e jovens. Assim, pautou-se pela flexibilidade na seleção dos textos, pois, a intenção é mapear a produção que envolve as populações adolescentes e jovens. Mesmo cientes de que a “descronologização” é um dado relevante na concepção de juventude atual em função das inúmeras trajetórias pessoais (CORTI; SOUZA, 2004, p. 19), optou-se por delimitar a faixa de idade da população em foco, considerando textos que abordam sujeitos entre 10 e cerca de 25 anos de idade, interagindo com a música em diversificados contextos socioculturais.

Dessa forma, buscou-se artigos que tratassem das questões: ensino fundamental nos 3º e 4º ciclos (ou 5ª a 8ª séries); ensino médio; e, educação de jovens e adultos (EJA). Também foram considerados textos que abordassem projetos sociais destacando o trabalho com adolescentes e/ou jovens; trabalhos que ressaltam a educação musical; música, especificando adolescentes/jovens; assim

como, trabalhos que abordassem temáticas relacionadas à adolescência e a juventude, como: Hip Hop, mídia, televisão, rádio, identidade e, outros. Dessa sorte, considerou-se no levantamento dos textos da ABEM, pesquisas em andamento ou concluídas, textos de mesas redondas e, relatos de experiência.

Tomando como base esses critérios, foram coletados 75 textos que tratassem da temática “adolescentes/jovens e música” em toda a produção da ABEM.

RESULTADOS

O trabalho desenvolvido resultou em um índice de autores e títulos, um índice de assuntos e ainda, a bibliografia comentada dos 75 textos coletados nas publicações da ABEM no período de 13 anos. A seguir, serão apresentados os índices de autores/título e o índice de assuntos produzidos. Tendo em vista o limite na extensão deste artigo, as bibliografias comentadas dos textos levantados estarão a disposição no *site* do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação Musical do DEMAC/FAFCS.³

³ www.demac.ufu.br

Índice de autores e título

01

ARROYO, Margarete. Adolescentes e música popular: qual modelo de escola abrigaria essa relação de conhecimento e auto-conhecimento? In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-07. 1 CD-ROM.

02

ARROYO, Margarete. Adolescentes e música popular: recorte de uma revisão bibliográfica. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 704-711. 1 CD-ROM.

03

ARROYO, Margarete. Música na Floresta do Lobo. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, vol. 13, p. 17-28, set. 2005.

04

ASSANO, Christiane Reis Dias Villela. Criando música a partir da escuta da música do mundo. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 186-194. 1 CD-ROM.

05

BERTUNES, Carina da Silva; FIGUEIREDO, Eliane Leão. A influência das bandas na formação musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 151-157. 1 CD-ROM.

06

BORGES, Maria Helena Jayme. O construtivismo e o ensino do piano como princípios articuladores do desenvolvimento da autonomia. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 744-799. 1 CD-ROM.

07

BOTELHO, Paulo Maurício Aguiar. Canto gregoriano para crianças e jovens: uma oficina unindo latim e música antiga. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-02. 1 CD-ROM.

08

BRITO, Teca Alencar de. “Nós que fizemos” - consciência e fazer musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: ABEM, 2001. p. 283-288. 1 CD-ROM.

09

BRITO, Teca Alencar de. Um passo a mais: educação como parte de um projeto de educação complementar. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 657-663. 1 CD-ROM.

10

BUENO, Paula Alexandra Reis. A utilização do modelo C (L) A (S) P: uma prática pedagógico-musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 686-692. 1 CD-ROM.

11

CANDUSSO, Flavia. O sistema de ensino e aprendizagem da banda Lactomia: um estudo de caso. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 218-227. 1 CD-ROM.

12

CORRÊA, Marcos Kröning. Outros aspectos de educação musical: características e procedimentos da auto-aprendizagem do violão com adolescentes. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL SUL, 4, 2001, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: ABEM, 2001. p. 117-128.

13

CRUZ, Ana Paula Teixeira da; ABRANTES, Leandro. Rodas, cirandas e integrações: como a prática de conjunto pode ser trabalhada entre alunos de diferentes séries do ensino fundamental e médio. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 98-105. 1 CD-ROM.

14

CRUZ, Rozélis Aronchi. et al. Um programa de educação musical para a escola pública. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 758-760. 1 CD-ROM.

15

ELLERY, Maria Angélica Rodrigues. Saindo do ócio com uma oficina de cantar. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 595-600. 1 CD-ROM.

16

FERNANDES, José Nunes. Educação musical de jovens e adultos na escola regular: políticas, práticas e desafios. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, vol. 12, p. 35-41, mar. 2005.

17

FIALHO, Vânia Malagutti. O programa televisivo Hip Hop Sul e suas funções pedagógico-musicais. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 688-696. 1 CD-ROM.

18

FIALHO, Vânia Malagutti. O rap e seus aspectos sócio-musicais. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 851-857. 1 CD-ROM.

19

FIALHO, Vânia Malagutti. O rap na vida dos rappers - “eu carrego o rap como a minha vida, sem ele eu acho que não vivo”. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 1068-1073. 1 CD-ROM.

20

GARCIA, Eda do Carmo Pereira. Música & ações sociais: experiências em Cuiabá-MT. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 318-325. 1 CD-ROM.

21

GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. Desenvolvimento musical de adolescentes: uma análise dos produtos composicionais. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2000, Belém. **Anais...** Belém: ABEM, 2000. p. 1-7. 2 disquetes 3 ½ pol.

22

HENTSCHKE, Liane. et al. Bandas de rock: qual repertório? Como tocar? - um estudo multi-casos com adolescentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 386-392. 1 CD-ROM.

23

HENTSCHKE, Liane. et al. Inter-relação das atividades de composição, execução e apreciação musical: um estudo de caso com banda de adolescentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: ABEM, 2001. p. 142-148. 1 CD-ROM.

24

KLEBER, Magali Oliveira. Educação musical em ONGs: o processo pedagógico-musical visto como fato social total. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 1-10. 1 CD-ROM.

25

KLEBER, Magali Oliveira. Projetos sociais e a prática da educação musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 537-547. 1 CD-ROM.

26

KLEBER, Magali Oliveira. Terceiro setor, ONGs e projetos sociais em música: breves aspectos da inserção no campo empírico. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 677-684. 1 CD-ROM.

27

LEVEK, Kamile; ILARI, Beatriz. Música, emoção e educação musical: a resposta emocional à música por crianças e adolescentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 544-551. 1 CD-ROM.

28

LIMA, Maria Helena de. O projeto "Música & Cidadania" – a música com as crianças e adolescentes de meu bairro. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL SUL, 4, 2001, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: ABEM, 2001. p. 147-152.

29

LIMA, Maria Helena de. Projeto música & cidadania, uma proposta de movimento. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 532-538. 1 CD-ROM.

30

LOURENÇO FILHO, Antônio. Band'Erê: um projeto social. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 68-75. 1 CD-ROM.

31

LORENZI, Graciano. Oito faixas de um CD ao longo do tempo: o registro de experiências pedagógico-musicais e as mídias eletrônicas. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-06. 1 CD-ROM.

32

MACHADO, Daniella Dotto; DUTRA, Mirelle Ethiene; ROCHA, Talita Daiane da. O ensino de flauta doce numa turma de 5ª série do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina: um relato de experiência. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-05. 1 CD-ROM.

33

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim. Apreciação musical para adolescentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: ABEM, 2001. p.16-19. 1 CD-ROM.

34

MOTTA, Alexandre; RAY, Sonia. Ensino de contrabaixo no Brasil: uma proposta de iniciação. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 50-56. 1 CD-ROM.

35

MÜLLER, Vânia. A música é, bem dizê, a vida da gente: um estudo com crianças e adolescentes em situação de rua na Escola Municipal Porto Alegre – EPA. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2000, Belém. **Anais...** Belém: ABEM, 2000. p. 1-6. 2 disquetes 3 ½ pol.

36

MÜLLER, Vânia. A vivência musical de crianças e adolescentes em situação de rua: reflexões para o educador musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 697-703. 1 CD-ROM.

37

MÜLLER, Vânia. O aspecto comunitário da música em um grupo de crianças e adolescentes em situação de rua. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL SUL, 4, 2001, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: ABEM, 2001. p. 95-107.

38

MÜLLER, Vânia. Oficina de percussão: vivência musical e prática pedagógica. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-07. 1 CD-ROM.

39

MÜLLER, Vânia Beatriz, HAHN, Gabriel Peplau. A vivência musical de crianças e adolescentes: performance através da percussão. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-07. 1 CD-ROM.

40

PAIVA, Rodrigo Gudin. Percussão - uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 736-742. 1 CD-ROM.

41

PEDROSA, Stella Maria Peixoto de Azevedo. Ecos de uma fanfarra: da educação musical à inclusão social. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 744-799. 1 CD-ROM.

42

QUADROS JÚNIOR, João Fortunato Soares de. Música no ensino médio: uma experiência com alunos do 1º ano do colégio Indyu, Montes Claros – MG. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-05. 1 CD-ROM.

43

QUADROS JÚNIOR, João Fortunato Soares de. O impacto da mídia na formação musical de adolescentes: um estudo realizado com alunos do 1º ano do ensino médio do colégio Indyu, Montes Claros – MG. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-08. 1 CD-ROM.

44

RABAIOLI, Inácio. Perfil preliminar das práticas musicais não-escolares de estudantes do ensino médio. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-06. 1 CD-ROM.

45

RABAIOLI, Inácio. Práticas musicais não-escolares de estudantes do Ensino Médio da cidade de Cambé - PR. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 451- 456. 1 CD-ROM.

46

RAY, Sonia; NEGREIROS, Alexandre. Iniciação ao contrabaixo: perspectivas pedagógicas para alunos entre 12 e 18 anos. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 652-656. 1 CD-ROM.

47

RIBAS, Maria Guiomar. Educação musical entre gerações: recorte de uma pesquisa em andamento. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-06. 1 CD-ROM.

48

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. Música na educação de jovens e adultos: um estudo sobre as práticas musicais de estudantes do Centro Municipal de Educação de Trabalhadores Paulo Freire - CMET. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 630-639. 1 CD-ROM.

49

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. Música na educação de jovens e adultos: um estudo sobre práticas musicais e relações geracionais de estudantes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 768-773. 1 CD-ROM.

50

ROCHA, Inês de Almeida. Implantação da proposta curricular de música no ensino médio do Colégio Pedro II – unidade engenho novo - RJ. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: ABEM, 2001. p. 128-133. 1 CD-ROM.

51

SANTOS, Daniela Oliveira dos. Sociologia da música: base para a compreensão da relação de adolescentes com a música popular. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-06. 1 CD-ROM.

52

SCHMELING, Agnes. Adolescentes, o canto e as mídias eletrônicas. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 09-16. 1 CD-ROM.

53

SCHMELING, Agnes. Cantar com as mídias eletrônicas: um estudo de caso com jovens. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-07. 1 CD-ROM.

54

SCHMELING, Agnes. Cantar e conviver, uma experiência com um grupo coral de adolescentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 20-26. 1 CD-ROM.

55

SCHMITT, Marta Adriana. Educação musical através do programa de rádio “Clube do Guri” (1950-1966). In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 662-671. 1 CD-ROM.

56

SILVA, Adélia Dias da. Educação Musical no Ensino Médio: criatividade e realidade cotidiana do aluno - projeto de pesquisa. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 13-19. 1 CD-ROM.

57

SILVA, Danúbio Gomes da. Pau e Lata: projeto artístico-pedagógico. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 159-162. 1 CD-ROM.

58

SILVA, Helena Lopes da. Cultura dos fãs e música da mídia: uma questão de gênero? In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 420-425. 1 CD-ROM.

59

SILVA, Helena Lopes da. Diversidade musical no espaço escolar: um estudo sobre práticas musicais de jovens no Projeto “Escola Aberta para a Cidadania” em Porto Alegre. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-09. 1 CD-ROM.

60

SILVA, Helena Lopes da. Declarando preferências musicais no espaço escolar: reflexões acerca da construção da identidade de gênero na aula de música. **Revista ABEM**, Porto Alegre, vol. 11, p. 75-83, set. 2004.

61

SILVA, Rosângela Rego da. O coral e a interdisciplinaridade no Ensino Médio Centro Educacional 02 de Taguatinga-DF. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 961-965. 1 CD-ROM.

62

SILVA, Rose de Fátima Pinheiro Aguiar e. Música na escola pública: os cinco anos de Educação Musical como disciplina curricular nas escolas da rede municipal de ensino de Florianópolis. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 755-757. 1 CD-ROM.

63

SILVA, Valéria Carvalho da. Pau e lata: projeto artístico-pedagógico. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: ABEM, 2001. p. 289-291. 1 CD-ROM.

64

SOUZA, José Reinaldo Tavares de. As “Oficinas de música da Casa Pequeno Davi”: uma experiência de educação musical numa organização não-governamental na cidade de João Pessoa. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 337-342. 1 CD-ROM.

65

SOUZA, Jusamara. O formal e o informal na educação musical no ensino médio. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL SUL, 4, 2001, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: ABEM, 2001. p. 38-44.

66

SOUZA, Jusamara; CORRÊA, Marcos Kröning. Música e adolescência: práticas de aprendizagem musical em contexto extra-escolar. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: ABEM, 2001. p. 134-141. 1 CD-ROM.

67

SOUZA, Jusamara. et al. Leitura e teoria musical nas práticas de bandas de rock. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 343-349. 1 CD-ROM.

68

TANAKA, Harue. Ensino e aprendizagem do cavalo-marinho infantil do Bairro dos Novais (1999). In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: ABEM, 2001. p. 106-114. 1 CD-ROM.

69

TORRES, Maria Cecília de Araújo Rodrigues. Identidades musicais e repertórios da família, dos amigos e dos filhos: recorte de uma pesquisa biográfica. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 733-739. 1 CD-ROM.

70

TORRES, Maria Cecília A.R. Saberes musicais de professores das séries iniciais e do ensino médio: cenas de um curso de formação continuada. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-07. 1 CD-ROM.

71

VILELA, Cassiana Zamith. Aprendizado musical informal e ensino musical formal – um estudo de caso com banda de adolescentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 01-07. 1 CD-ROM.

72

WEICHSELBAUM, Anete Susana. Análise das composições de alunos de escola de música: uma investigação sobre possíveis diferenças no desenvolvimento musical de alunos de perfis distintos. **Revista ABEM**, Porto Alegre, vol. 9, p. 17-28, set. 2003.

73

WILLE, Regiana Blank. As vivências musicais dos adolescentes: desvelando suas práticas formais, não-formais e informais. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABEM, 2003. p. 697-704. 1 CD-ROM.

74

WILLE, Regiana Blank. As vivências musicais escolares e o fazer musical dos adolescentes fora da escola: três estudos de caso. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2002. p. 583-588. 1 CD-ROM.

75

WILLE, Regiana Blank. Educação musical formal, não-formal ou informal: um estudo sobre processos de ensino e aprendizagem musical de adolescentes. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, vol. 13, p. 39-48, set. 2005.

Índice de Assuntos⁴**A**

ADOLESCENTES

apreciação musical para (33)
 aprend. musical
 informal (71)
 não escolar (22)
 extra-escolar (12)
 (66)
 auto-aprendizagem (12) (66)
 conceituação (02)
 construção do conhecimento
 musical (21) (04)
 desenvolvimento
 da consciência musical (09)
 da autonomia (06)
 musical (21)
 individual (72)
 música popular (01) (02) (03) (51)
 em desigualdade social (24) (26)
 em situação de rua (11) (35) (36)
 (37)
 ensino formal e aprendizagem
 musical de (75)
 fazer musical (08)
 fora da escola (17)
 processo de ensino não formal e
 formal (68)

relação com a música (01) (03) (35)
 (36)
 realidade musical dos (66)
 respostas emocionais (27)
 vivência musical (36) (38) (39) (52)
 (54) (66) (73) (74)

B

BANDA

de adolescentes (23) (71)
 de rock (17) (22) (67)
 marcial (49)
 musical (12) (64)
 percussiva (11)
 rítmica (57) (63)

BRASIL

Alvorada (RS) (18) (19)
 Belo Horizonte (MG) (7)
 Cambé (PR) (44) (45)
 Cuiabá (M) (20)
 Curitiba (PR) (27) (72)
 Diadema (SP) (14)
 Florianópolis (SC) (29) (32) (38)
 (39) (40) (62)
 Goiânia (GO) (5) (6)
 Guaíba (RS) (18) (19)
 João Pessoa (PB) (64) (68)
 Maceió (AL) (63)
 Montes Claros (MG) (42) (43)
 Pelotas (RS) (17) (75)

⁴ O número ao lado dos assuntos refere-se à numeração dos textos no índice de autores/título, dispostos em ordem alfabética.

Porto Alegre (RS) (12) (18) (19)
(22) (23) (35) (36) (37) (47) (48)
(49) (53) (55) (58) (59) (60) (65)
(66) (67) (69) (73)

Rio de Janeiro (RJ) (13) (16) (24)
(25) (26) (50)

Salvador (BA) (11) (21) (30)

São José (SC) (40)

São José dos Pinhais (PR) (10)

São Paulo (SP) (9) (24) (25) (26)
(33) (70)

Taguatinga (DF) (61)

Uberlândia (MG) (1) (2) (3) (51)

Uburutema (CE) (15)

C

COMPOSIÇÃO (31)

análise (8) (21) (72)

a partir de sons extraídos do corpo
(4)

MCs (18) (19)

na música popular (T42)

registradas em CD (31)

CORAL

canto gregoriano (7)

grupo (54)

infanto juvenil (10)

interdisciplinaridade (61)

modelo (T)EC(L)A (10)

oficina (15)

CULTURA

dos fãs (58)

jovem (2)

E

EDUCAÇÃO

abordagem sociocultural da (3)

de Jovens e Adultos (14) (16) (47)
(49)

co-educação de gerações
(49)

conceituação (48)

educação musical na (16)
(48)

interdisciplinaridade (7) (61)

musical (27) (28) (65)

alfabetização musical (04)

de gerações (47)

e mídias (17) (53) (55) (58)
(59)

formal, informal, não-
formal (73) (74) (75)

implantação curricular (62)

no ensino médio (56)

processo de ensino formal e
não-formal (68)

terminologia (71)

ENSINO

de flauta doce (32)

do contrabaixo (34) (46)

dos instrumentos de percussão (38)
 (40)
 do piano (6)
 e aprendizagem em ambiente não-
 escolar (22)
 escola particular de música (06)
 (72)
 formal e aprend. informal (75)
 fundamental – 5ª a 8ª (01) (03)
 (13) (14) (32) (33) (58) (60) (62)
 médio (13) (42) (43) (44) (45) (50)
 (56) (61) (65) (70) (73) (75)
 musical (29) (64) (72)
 regular (1) (3) (4) (5) (13) (14) (16)
 (32) (35) (38) (42) (47) (48) (50)
 (58) (59) (60) (61) (62) (75)
 rural (01) (02) (03)

G

GRUPO

de fanfarra (41)
 popular (68)
 de rap (19)

H

HIP-HOP

programa televisivo Hip Hop Sul
 (15)

I

IDENTIDADE (18)

construção (25) (36)
 de gênero (58) (60)
 juvenil (41)
 musical (69)
 tradição Afro-brasileira (30)

INSTRUMENTO

construção a partir de sucatas (57)
 (63)
 contrabaixo (34) (46)
 percussão (40) (57)
 oficina de (38)
 performance (39)
 ensino de (40)
 flauta doce (32)
 voz (61)

J

JOVENS (07) (12) (22) (41) (57)

cantar com mídias eletrônicas (53)
 conceituação (02)
 culturas de (02)
 educação formal e informal (65)
 em desigualdade social (24)
 em situação de exclusão (26)
 fazer musical (23)
 prática musical em banda (22) (67)
 processo de ensino e aprendizagem
 musical de (22)
 rap (18) (19)

M**MÍDIA**

acesso à música pela (03) (52)
 cantar com (52)
 eletrônica (31) (38) (43) (52) (53)
 função pedagógico-musical (17)
 impacto na formação musical (43)
 processo de aprendizagem apoiada
 pela (31) (52) (53)
 rádio (55)
 televisão e suas funções
 pedagógico-musicais (17)

**MODELO (T) E C (L) A (10) (21) (40)
 (72)**

MÚSICA

aprendizagem informal (71)
 em contexto extra-
 escolar (66)
 aspecto comunitário da (35) (37)
 da mídia (58)
 diversidade (59)
 experimental (57)
 formação de identidade (30)
 função sócio-pedagógica da (49)
 memórias musicais (69) (70)
 no cotidiano (01) (39) (43) (52)
 no processo pedagógico (30)
 papel da leitura e teoria (67)
 performance (39)
 popular (01) (03) (51)
 relação com a (01) (03) (35) (36)

respostas emocionais à (27)

P**PESQUISA**

etnográfica (41)
 etnomusicologia aplicada (30)
 etnometodologia (24)

PRÁTICA

de educação musical (25) (26)
 de ensino (38)
 instrumental (64)
 musical
 cotidiana extra-escolar (45)
 de estudantes da EJA (48) (49)
 dentro e fora do espaço escolar
 (37)
 em banda (22) (67)
 em conjunto (05) (13)
 em contexto não-escolar (23)
 (17) (28)
 em ONGs (24) (26) (64)
 extra-escolar (12) (66)
 fora do contexto escolar (73)
 informal (22) (71)
 não-escolar (44) (45)
 no ambiente escolar (59)
 perfil das (44)

PROJETO

artístico-pedagógico (57) (63)
 social

Band'Erê e Ilê Aiyê (30)
 Banda Lactomia (11)
 Bateria do Imprensado (20)
 Cavalo marinho infantil (68)
 Escola aberta para a cidadania (59)
 Escola PRACATUM (21)
 Meninos do Morumbi (24)(25) (26)
 Música & Cidadania (28) (29) (40)
 Oficina de música da Casa Pequeno Davi (64)
 Pau e Lata (57) (63)
 Tocando flauta (20)
 Um passo a mais (8) (9)
 Villa-Lobinhos (24) (25) (26)
 Vivenciando a música através do canto (20)

R

RÁDIO

Clube do Guri (55)
 papel pedagógico-musical (55)

RAP

aspectos sócio-musicais (18)
 identidade (18)
 jovens (19)
 realidade socioeconômica e cultural (19)

S

SOCIALIZAÇÃO MUSICAL (05) (22)
 (41) (54) (60)

SOCIOLOGIA

da adolescência e juventude (02)
 da educação musical (47) (48) (49)
 da música (02) (51)
 da vida cotidiana (48) (49)

V

VIVÊNCIA MUSICAL (36) (38) (39)
 (52) (66) (73)
 cotidiana (54)
 extra-escolar (65)
 não-escolar (17) (45)

DISCUSSÃO

Para análise e discussão do material levantado foram tabulados alguns dados de modo quantitativo. Estes dados permitiram visualizar alguns aspectos da produção da ABEM sobre a temática “adolescentes/jovens e música”.

Num total de 1.055 textos consultados de toda produção da ABEM entre 1.992 e 2.005, 75 títulos foram indexados na produção deste trabalho. Este número representa 7,1% das publicações, o que é uma porcentagem bastante reduzida, visto que reflete a produção nacional na

área de Educação Musical, confirmando a carência de estudos na temática que envolve adolescentes/jovens e música.

As pesquisas que investigam essa relação no Brasil tiveram início nos anos de 1990. No entanto, como aponta o **gráfico 1**, pode-se observar que, embora a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) produza sistematicamente desde o ano de 1992, as publicações que tratam da temática em foco encontram-se somente a partir de

2000. Vale observar que no de ano de 1999 foram encontradas três referências nos anais do XIII Encontro Anual. No entanto, estas foram publicadas apenas como resumos das comunicações de pesquisa e relatos. Como a intenção é disponibilizar um material que favoreça os estudos e as pesquisas, achou-se por bem considerar somente textos completos. Por isso, foram indexados somente os textos encontrados na íntegra, o que acontece a partir do ano 2000.

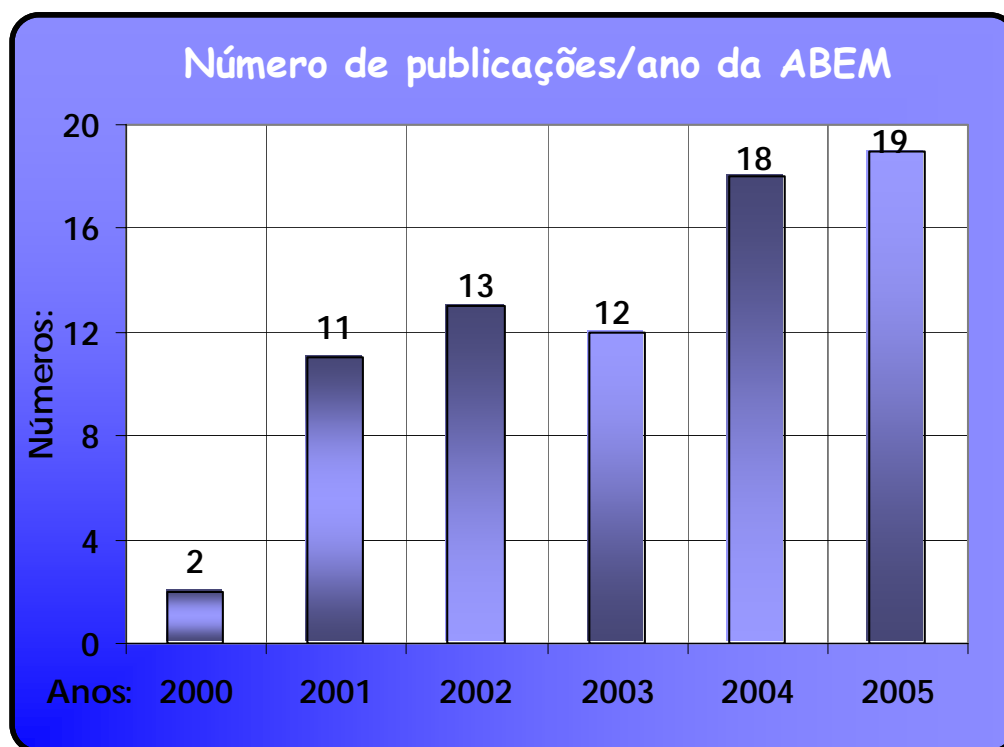


Gráfico 1

Dos 75 trabalhos catalogados, 22 foram declarados relatos de experiência e, outros 46, pesquisas em andamento ou concluídas. Também do total de textos levantados, cinco são artigos e dois textos

oriundos de mesas redondas. É necessário observar que, do total de 46 comunicações, 29 são vinculadas a 11 investigações. Isso significa que existem vários recortes de uma mesma pesquisa, o que reduz ainda mais a produção referente à temática em foco.

Outro ponto que deve ser destacado na análise da produção da ABEM é que, todas as publicações desta instituição foram consultadas para a realização do levantamento bibliográfico, porém, os textos que realmente tratam da temática foram encontrados apenas nos Anais dos Encontros Anuais e Regionais, e na

Revista da ABEM, sendo que nesta a partir do ano 2003. A seqüência 1 do **gráfico 2** representa o número das comunicações de pesquisa e relatos de experiência apresentados em Anais, enquanto a seqüência 2, apresenta os artigos publicados na Revista da ABEM.

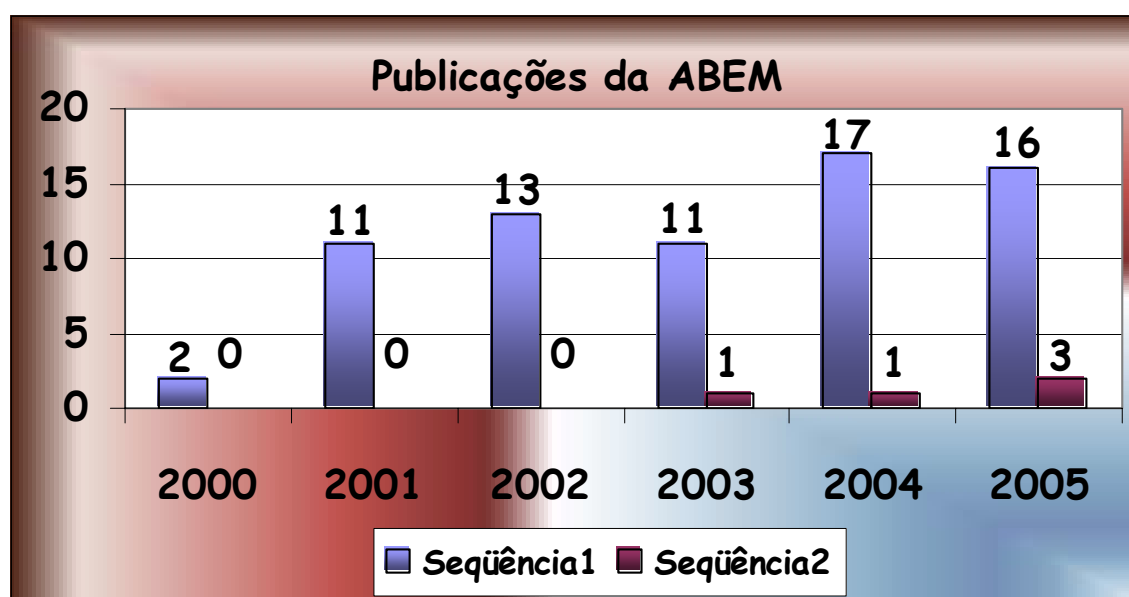


Gráfico 2

Um dado que também chama a atenção é o mapa geográfico dessa produção. Existem pesquisas sobre a interação adolescentes/jovens com a música tanto em grandes centros urbanos quanto em pequenas cidades, e ainda, na

zona rural. Essa produção concentra o maior número na região Sul, seguida pelas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente. Nenhum trabalho citou a região Norte do Brasil, como aponta o **gráfico 3**.

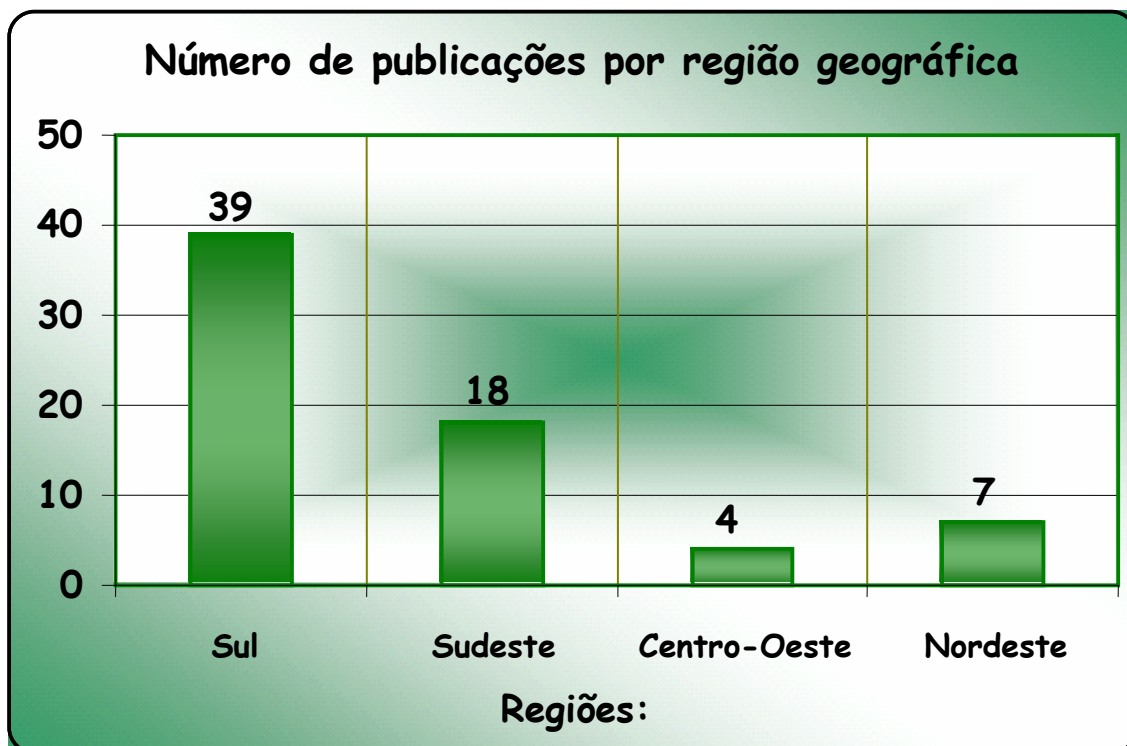


Gráfico 3

Também é possível tecer alguns apontamentos a respeito das temáticas trabalhadas nos textos a partir de uma análise do índice de assuntos.

Observa-se que os títulos coletados podem ser organizados em 5 grandes categorias temáticas, que articulam-se entre si. São elas: EDUCAÇÃO MUSICAL; ASPECTOS FORMAIS, NÃO-FORMAIS e INFORMAIS; ENSINO REGULAR; CULTURA/MÍDIA; e, PROJETOS SOCIAIS.

Os textos que tratam sobre questões que envolvem o adolescente/jovem e a educação musical discutem temas como: construção do conhecimento musical,

ensino de instrumentos, apreciação musical para adolescentes, conceituação, relação dos adolescentes com a música, composição, práticas em conjunto, coral, socialização através da música, e diversos outros.

Outra grande categoria engloba os textos que tratam sobre aspectos formais, informais ou não-formais da relação dos adolescentes e jovens com a música. Diversos termos foram utilizados para caracterizar as atividades musicais que não as “formalizadas” e/ou em ambiente que não se encontravam em “ambiente escolar”, como, por exemplo: não-escolar, extra-escolar, fazer musical fora da escola, aprendizagem em ambiente não-escolar, vivência musical cotidiana, em contextos diversificados. Estes vários termos muitas

vezes eram utilizados ao mesmo tempo para descrever uma determinada atividade musical. A própria distinção do que é “informal” do que é “não-formal” revela uma imprecisão terminológica que dificulta a compreensão e contextualização das experiências descritas. Este fato aponta para a dificuldade epistemológica encontrada ao definir contextos tão diversificados e complexos da educação musical contemporânea, o que leva alguns pesquisadores a utilizar termos ambíguos e imprecisos.

A terceira grande categoria organizada traz discussões a respeito da temática em foco no ensino regular. Deste percentual, 9 textos abordam questões do Ensino fundamental; 12 do Ensino Médio; e, 5, sobre a Educação de Jovens e Adultos.

A temática “a cultura juvenil e a interação dos adolescentes e jovens com a mídia” aborda assuntos como: cultura dos fãs, identidade de gênero, identidade musical, cantar com as mídias eletrônicas, rádio, rap, Hip Hop, a função pedagógico-musical das mídias, o impacto da mídia sobre a formação musical dos jovens, e, a relação da televisão com a educação musical.

Vários relatos de experiência levantados para esta pesquisa destacam projetos artístico-pedagógicos, a prática musical em ONGs, o aspecto comunitário

da música, e, apresentaram 22 projetos sociais realizados em todo o Brasil, cujo objetivo é levar a música a crianças, adolescentes e jovens.

CONCLUSÃO

A partir da apresentação e discussão dos resultados obtidos neste trabalho, foi possível constatar quão complexa e importante é a relação dos adolescentes e jovens com a música.

A necessidade em compreender a adolescência e a juventude e sua relação com a música tem se mostrado relevante no cenário internacional desde os anos 1970. No Brasil, como foi possível observar através da análise da produção científica dos últimos 13 anos, a produção científica a respeito da temática “adolescentes/jovens e música” tem se intensificado significativamente somente a partir do ano 2000. Esse fato evidencia o caráter inicial das discussões a esse respeito.

Em contrapartida, há uma evidente necessidade em entender a relação dos adolescentes e jovens com a música, pois esta interação está presente em diversos espaços na vida do adolescente e do jovem brasileiro. Portanto, estudos a esse respeito são essenciais para aprofundar a compreensão do papel da música na constituição dessa classe de idade, e para

contribuir para um maior conhecimento das práticas musicais na sociedade contemporânea.

Este trabalho, portanto, buscou levantar, catalogar, indexar e comentar a produção literária nacional na área de Educação Musical referente ao tema “adolescentes/jovens e música”. Espera-se com isso, auxiliar na compreensão de questionamentos e pesquisas futuras, bem como, colocar as pesquisas já realizadas ao alcance de estudantes, professores e toda comunidade interessada nas questões relacionadas ao jovem e ao adolescente, como meio de contribuição nas discussões e dúvidas decorrentes da prática com essa classe de idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, M. *A Educação e a interação adolescente e música popular: estudos críticos analisados sob uma perspectiva sociomusical da interação ser humano-música*. . 2005. 17 f. Projeto de Pesquisa. Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005.

BRASIL, MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, vol. Introdução, 1998.

CORTI, A. P.; SOUZA, R.. *Diálogos com o mundo juvenil: subsídios para educadores*. São Paulo: Ação Educativa, 2004.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1994.

SOUZA, J.; BEINEKE, V. *Índice de autores e assuntos (1992-1997)*. Santa Maria: UFSM. 1998.

SOUZA, J.; HENTSCHE, L. *Índice de autores e assuntos (1998-2002)*. Porto Alegre: PPG-Música/NEPEM/UFRGS. 2003. Disponível em: <http://www.nepem.com.br>